

MINORIAS

ORGANIZADAS



Para o 1º Congresso Anarco Punk que foi realizado em Curitiba, o MAP do Rio levou 5 propostas que foram apresentadas, discutidas e algumas aprovadas, dentre elas: A intensificação dos intercâmbios entre as minorias existentes dentro do próprio movimento, sendo elas: Mulheres, negros(as), homossexuais, universitários(as) e outras. Quando nós falamos de minorias, queremos nos referir as que se apresentam na atual sociedade capitalista e autoritária, de forma oprimida, pois até mesmo dentre vários grupos anarquistas também refletem em quantidade estes "despadronizados", salvo algumas exceções. As razões pela qual foi apresentada esta proposta, foi para identificar e organizar de forma mais consciente e libertária do que são apresentadas por aí, como: Movimento Negro, grupos feministas, de homossexuais, estudantis e etc. Estes grupos por um lado conseguem organizar estas minorias que por sinal fogem da padronização predominante, que a sociedade tem como modelo, físico, mental, ideológico e outros, mas pelo outro refletem e reproduzem os valores impostos pela tal sociedade, sendo reformistas principalmente.

Logo a intenção será de organizar, a princípio, dentro dos MAPs estas minorias de forma libertária e revolucionária, daí a intensificação dos intercâmbios, pois devido ao vasto tamanho geográfico do Brasil nos torna difícil travar lutas em conjunto.

O RACISMO É SEMPRE CONTRA O POBRE



RESPECTAR LAS DIFERENCIAS,
RESPECTAR LAS MINORIAS



Também tu eres diferente:
NO AL RACISMO Ⓐ

INFO-KSA-ESPAÑA

ORGANIZAÇÃO ANTES DE TUDO!

Queremos ressaltar principalmente que o objetivo principal não é de separação, segregação ou auto discriminação, pois é evidente que isto não ocorrerá no meio libertário, mas que geralmente fica um tanto difícil discutir certos problemas e soluções específicos no geral, devido a falta de experiência natural, por exemplo: Num grupo onde 90% é homem, o restante (mulher) nem sempre encontra apoio e estímulo de discutir problemas que afetam somente as mesmas, quando isto ocorre, fica um pouco difícil de informar tudo detalhadamente, como falar de preconceito no cotidiano e machismos encubados se só as mulheres tem o instinto de captar. Também temos outro exemplo, certas brincadeiras e gírias racistas que só sendo negro(a) dá pra perceber, por serem alvos, enfim, só sendo realmente o alvo do preconceito, da discriminação e até mesmo da agressão que dá pra perceber e detectar o problema, mas é claro que não é descartado a presença e a participação dos "não alvos", pois sem eles também não há luta em conjunto por uma sociedade igualitária.

É claro que existem dúvidas a respeito desta proposta, por exemplo: Se os grupos e movimentos sociais que existem por aí são reformistas principalmente, por que não revolucionar ou tentar mudá-los?? Bem... nestes grupos é bastante difícil de militar, pois não é só pertencer aquela minoria que você é aceito, também rola o preconceito ideológico, a partir do momento que a sua ideologia não é o predominante também rola discriminação, boicote e etc., pois ser anarquista e punk não ter apoio dentro do tal grupo, fica bastante trabalhoso de conseguir realizar algo, pois a maioria destes movimentos são usados como trampolim político para um monte de gente. Mas é claro que pra os que já estão conseguindo algo, que não parem por aí, nem saia destes movimentos, que de uma forma ou de outra são movimentos sociais, apesar de reformistas e autoritários.

O nosso objetivo é de organizar primeiramente dentro dos MAPs, pois já há uma afinidade concreta - o Punk e o Anarquismo - depois partir para a propaganda da nossa sociedade sonhada dentro até mesmo destes movimentos (negros, feministas, homossexuais, etc) só que de forma ORGANIZADA e SOLIDÁRIA. É claro que qualquer sugestão e crítica será aceita abertamente para esta proposta. O objetivo de criar dentro destas minorias oprimidas, a produção de informativos específicos é para estimular, trocar experiências e discutir em conjunto problemas e soluções, e passar informações para quem não sabe detalhadamente ou nada, por exemplo: No grupo das mulheres somente elas poderão discutir de forma libertária e mínima nos detalhes por exemplo a questão do aborto (prejuízos, vantagens e consequências), coisa que dentro de um grupo onde 100% é homem(biologicamente) fica bem difícil de conversar, pois a maioria das informações são padronizadas no estilo autoritário, cristão e implícito.

Achamos que deu para entender a princípio os objetivos e intenções desta proposta que foi assinada pelo militante do MAP: Anastácio.

XENOFOBIA, TAMBÉM É RACISMO! CUIDADO!



Na atual sociedade existe um estereótipo padronizado do "bem aceito", o predominante: Homem/branco/heterossexual/cristão, de preferência que tenha dinheiro, que saiba jogar futebol e que seja esbelto, logo a mulher, o negro, o homossexual, o gordo e outros que fogem da padronização do predominante, se tornam oprimidos dentro destes parâmetros fascistas, que até eles dão força quando reconhecem e não lutam contra esta imensa imbecilidade alienante social e opressora, daí surgem pequenos grupos e/ou movimentos que cansados de toda esta opressão e bestialidade resolvem se organizar, só que infelizmente são poucos os incomodados REALMENTE, daí surge a palavra MINORIAS, que na verdade são MINORIAS ORGANIZADAS contra a opressão da padronização estética social (também). É lógico que o Punk nasceu desta insatisfação com revolta e rebeldia, sendo que hoje os Anarco Punks - uma nova geração - apresenta uma boa solução, a destruição desta sociedade e a construção de outra livre, justa e igualitária.

Neste número só foi apresentado um trabalho - no momento - trabalho este que tem como tema o NEGRO!

Todos sabem que a etnia brasileira é formada por negros, índios e brancos, sendo que os índios já habitavam por aqui, o branco, explorador e colonizador europeu e o negro arrastado e sequestrado pelo colonizador - o branco europeu - que por sinal, este último, já chegou como de costume fazendo o índio além do negro como seus escravos!...

Não viemos através deste trabalho introdutivo generalizar e nem discriminar de forma alguma o branco, nem tão pouco criar organizações de cunho sectário e radical como o Islamismo, pois é lógico e evidente que a ideologia libertária - a nossa - é Ultra Contraditório formar focos de tendência racista e ignorante, e consequentemente opressora. O objetivo principal é informar a todos o que realmente é ser negro num país com um alto grau de racismo incubado nas pessoas dita "não racistas", e com a principal intenção de organizar esta minoria dentro do Mov. Anarco Punk.*

A princípio isto só será a introdução de um trabalho aberto a sugestões e críticas, e a todos até mesmo que não pertença fisicamente a esta cultura e raça(?).

Desde os primórdios do descobrimento desta merda chamada de Brasil, pelos portugueses, que o negro clama por LIBERDADE, vários grupos se organizaram na época nas senzalas e nos quilombos, um dos maiores e forte o Quilombo dos Palmares, liderado por Zumbi, que em 20 de novembro de 1695 foi assassinado pelos seus opressores (normais). A proposta inicial e até hoje mesmo é revolucionária, a luta é por uma nova sociedade igualitária e livre principalmente dos escravagismo, e como objetivo a formação de uma sociedade



INFO-KRA-ESPANA

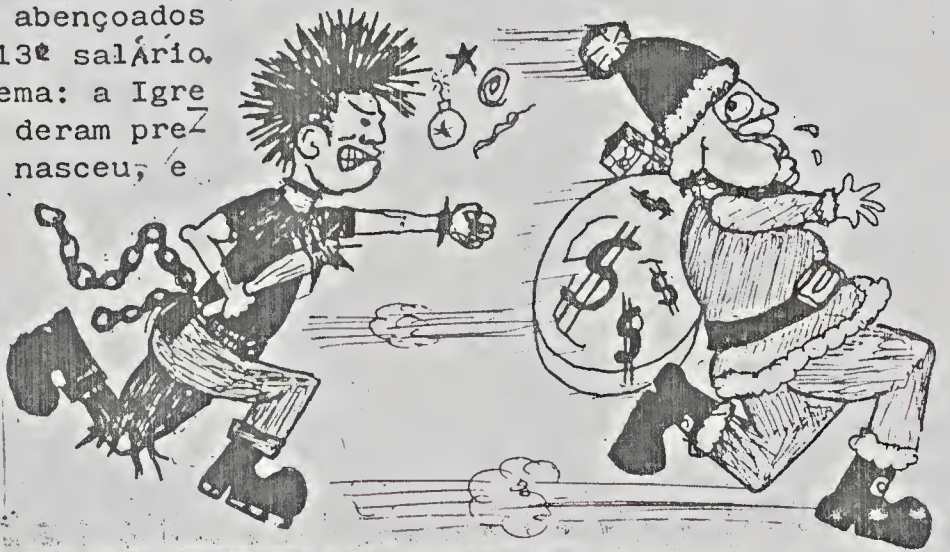
onde negros, índios e brancos pudessem viver dos frutos do seu trabalho, mas é sabido que Zumbi foi morto, mas a consciência do povo negro continua VIVA!

Hoje vivemos nesta sociedade onde a minoria dominante não escolhe a cor da pele do oprimido, nem madeiras, mas sempre vemos não só aqui pelo Brasil como em outros países que a população negra é a principal líder das estatísticas quando se fala em genocídio. O problema principal que nos trouxe nós Anarco Punks a se organizar fora dos grupos e movimentos que lutam contra o racismo, é que a proposta principal é revolucionária, mas o negro atualmente não é, está mais preocupado com o carnaval, o pagode, o funk e outras manifestações culturais alienantes da real luta pela LIBERDADE, existem certas culpas que caem até nos "cabecas" dos grupos e movimentos, pois sendo o negro não revolucionário fica mais fácil de aceitar o REFORMISMO imposto pelos oportunistas e líderes, e também caem até na besteira da cegueira social como: A Polícia - é estagnante e degradante ver negros dentro desta putrefa instituição, mas é claro que O OPRESSOR NÃO TEM COR, mas é muito triste ver gente de um povo que sempre clamou por toda forma de Libertação, dentro e fora da sua terra natal (a África), sendo também o principal opressor!

No próximo nº passaremos mais informações e propostas, mas já fiquem ligados sabendo que isto é só o começo. Propomos já a partir de agora a criação de uma semente de um Movimento Negro Libertário!!! Para melhores esclarecimentos, troca de experiências e informações escrever p/ Cx Postal 68003 CEP 21941-970 A/C Anastácio.

OTÁRIOS, É NATAL!!!!

A maioria dos brasileiros na maior parte do ano se alimentam basicamente de arroz; feijão e ovo; quando tem; só que aí chega o fim do ano; e com ele o Natal; juntamente a febre idiota alienante do consumismo irracional e empírico: Todos querem comemorar o nascimento do menino Jesus; com presentes pomposos; ceias fartas; orações ou até mesmo junto com a família ou amigos queridos. Em todo este ensejo existe o sistema capitalista que não perde a oportunidade; já aconchavado a igreja com o Estado; se aproveita e libera mais um salário de merda; o último do ano; o presente para a maioria dos trabalhadores regularmente abençoados pelo pai patrão Estado; o 13º salário. Já deu pra perceber o esquema: a Igreja diz que os 3 reis magos deram presentes quando menino Jesus nasceu; e também coloca a data no fim do ano; aí o Estado dá o direito de gastar mais um pouquinho; já que a maioria é IDIOTA SUFICIENTEMENTE para devolver seu suor em forma de dinheiro aos comerciantes que por serem capitalistas não perdem a oportunidade de arrecadar esta grana; Por que não? se a maioria consome mesmo enquanto os outros passam fome?



MAP-RIO
Cx Postal - 68003
CEP-21941-970 → RIO DE JANEIRO